

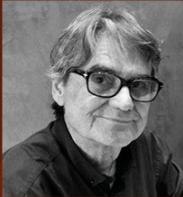
METAMORFOSES

PENSAR O MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Saúde Pública em tempos de pandemia: da revalorização do SUS ao Comum



Gastão Wagner
Médico sanitário e professor titular na Unicamp e referência na Saúde Coletiva no Brasil.



Paulo Amarante
Psiquiatria, pioneiro do movimento antimanicomial no Brasil

Mediação/Análise:
Alana Moraes
Antropóloga, pesquisadora no Museu Nacional - UFRJ, pensadora das lutas sociais contemporâneas a partir da perspectiva do Comum.

17/10 – 17h
Inscrições a partir de 28/09
bit.ly/ciclometamorfoses

Realização:
instituto
casa comum



Enfrentar a epidemia do covid-19 com estratégias diversas e simultâneas

Gastão wagner

A pandemia do corona-vírus vem derrubando paradigmas, hábitos e, infelizmente, vidas também.

De repente, países e pessoas estão obrigados a colocar a vida humana na frente de nossos interesses, dos negócios, da produtividade, das carreiras e, enfim, da economia.

Epidemiologistas, especialistas, autoridades têm tido divergências quanto ao que fazer. Há motivos consistentes para o clima de incerteza. Trata-se de uma agressão sanitária inusitada, alega-se que os dados sobre a epidemia não são “controlados”, o que impediria comparação quanto a efetividades de medidas de enfrentamento já adotadas.

O que é verdadeiro!

Nessa circunstância será conveniente se trabalhar com a perspectiva denominada de “redução de danos”, há anos já utilizada na clínica. O que vem acontecendo na epidemia de corona vírus é que nenhuma medida de enfrentamento tem o poder de deter as mortes ou a progressão da transmissão. No entanto, já existem evidências, de que têm capacidade de produzir efeitos positivos em algum sentido que interessa ao controle e a redução dos danos que poderiam acontecer caso não houvessem sido adotadas. Assim, a combinação de medidas poderá diminuir o número de casos, desacelerar o ritmo de contágio e evitar mortes.

Sábria é recomendação de dirigentes da Organização Mundial de Saúde que advoga valer-se da conjunção “e” e não da “ou” quando da elaboração de projetos de intervenção contra o covid-19. A saber: isto e aquilo e, ainda, aquilo outro; e não ou isto, ou aquilo, ou aquilo outro.

Assim: É central valorizar a informação científica e pragmática (como proceder) contra as falsas notícias. Fundamental cuidar, ao mesmo tempo, da formação cívica, apostar tanto na disciplina do acatamento às normas quanto na solidariedade: confiar, por exemplo, que a grande maioria das pessoas permanecerá em isolamento domiciliar quando indicado; e...

estimular medidas de afastamento social (a cargo das pessoas) e de isolamento social, de responsabilidade dos governantes a serem radicalizadas ou atenuadas conforme a dinâmica da epidemia. No Brasil, infelizmente, há um descompasso entre a presidência da república e o Ministério da Saúde, quanto a extensão das restrições. Governantes dos estados e das cidades têm procurado superar a paralisia decorrente destas divergências; e...

governantes, e cada pessoa na medida de suas responsabilidades, adotarem medidas imediatas para proteger os quarenta por cento da população brasileira que vivem em precárias condições urbanas e de moradia, que estejam desempregados ou trabalhem com vínculos precários – entre outras medidas assegurar pagamento a terceirizados, empregadas domésticas, bolsas ou repasses emergenciais a autônomos, bem como a empresas em situação falimentar; e...

ampliar testagem diagnóstica, rastreamento e isolamento domiciliar ou hospitalar conforme gravidade do caso. Se houver, e há, de fato, escassez de material para testes diagnósticos, aumentar produção na medida do impossível. O sistema de saúde deverá ser preparado para ampliar a testagem com segurança; e...

investir (ampliar gastos) com o SUS, em particular aumentar capacidade de internação em terapia intensiva, comprando respiradores, articulando novas equipes, centralizando a regulação de leitos privados pelo SUS e utilizando edifícios para instalação de novos hospitais e serviços básicos de atendimento; e...

proteger profissionais de saúde, assegurando pronto acesso a equipamentos de proteção individual conforme o nível de contato com usuários. Apelar aos produtores nacionais, à OMS e a solidariedade internacional para assegurar o provimento; e...

desenvolver estratégias para populações em presídios, asilos, abrigos, objetivando evitar tragédias anunciadas; e...

desenvolver estratégias protegidas para deslocamentos de sintomáticos e enfermos de seus domicílios até os serviços de saúde; e...

com certeza há mais, muito mais; e....

Gastão Wagner de Sousa Campos

Professor de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP